

LA BELLE ET LA BÊTE DE MME DE VILLENEUVE: TRADUÇÃO DE UM CONTO DE FADAS PARA MAIORES

Aída Carla Rangel de Sousa (PGET/UFSC – doutoranda)
Profa. Dra. Marie-Hélène Catherine Torres (PGET/UFSC)

Nesta comunicação abordamos alguns aspectos da tradução comentada do conto francês *La Belle et la Bête* (1740), de Mme de Villeneuve, tema de nossa pesquisa de doutorado em andamento. O século 18, contexto histórico-cultural da obra em questão, é lembrado por grandes acontecimentos que repercutiram na vida intelectual e cultural da sociedade francesa. A produção literária de escritores como Voltaire, Rousseau, Diderot, entre outros, contribui para formar o cânone literário dessa época (MASSON, 2007). Por outro lado, o conto de fadas ganha novo impulso desde o final do século 17, nos salões literários e na corte do Antigo Regime francês. O gênero se expande e a escrita feminina deixa aí sua marca, de certa forma esquecida com o tempo. Considerando a influência de Mme de Villeneuve na propagação do gênero conto de fadas na literatura, é nossa proposta destacar, em primeiro lugar, a forma desse conto, que mais se assemelha a um romance, por sua densidade, com alguns trechos em escrita epistolar, bem ao gosto da época. Em segundo lugar, abordamos alguns aspectos da tradução desse conto para o inglês por J.R. Planché, em 1858. Por último, apresentamos um esboço do projeto de tradução comentada para o português, em desenvolvimento, com ênfase para aspectos estilísticos e semânticos, norteado pela tradução ética, conforme Berman (2003).

Palavras-chave: tradução comentada; conto de fadas; literatura francesa.